



Sérgio Nobre, presidente do Sindicato, e David Carvalho, coordenador da Regional Diadema, no Ponto de Leitura

Leitura nas Fábricas chega na TRW

A TRW é a 11ª empresa em Diadema a ter um ponto de leitura para os trabalhadores, integrando o projeto Leitura nas Fábricas.

O espaço foi inaugurado ontem, com 600 livros, estantes, mesa, computador e pufes e fica ao lado da área de lazer dos companheiros na fábrica.

"A iniciativa é uma parceria entre Sindicato, Prefeitura de Diadema e Ministério da

Cultura, que já atende milhares de metalúrgicos na base. Até o final do ano, ele chegará a 15 fábricas em Diadema, além de atender outras cidades na Região", explicou David Carvalho, coordenador da Regional Diadema e trabalhadores na TRW.

"Nós queremos uma indústria inovadora e com tecnologia. Para que isto aconteça, o trabalhador precisa ser inovador, ler e se atuali-

zar. Esse projeto é um caminho para adquirir mais conhecimento e cultura", afirmou o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, durante a inauguração.

Os trabalhadores receberam o projeto com entusiasmo.

"É um incentivo muito grande pra nós e nossos filhos, já que podemos emprestar os livros e levar pra casa", comemorou Maria Cleomar Santa Rosa,

trabalhadora do setor de Injetoras.

"Gosto muito de leitura, não passo um dia sem ler, troco livro com outras pessoas. Prefiro ter um livro nas mãos que ver uma novela", contou Maria Suede de Santana, que trabalha no setor da mini-fábrica GM. "Pra nós é ótimo, é um projeto muito legal", disse a metalúrgica Maria Francisca dos Santos Arcanjo, do setor de Injetoras.

Agenda

Max Bolt
Reunião dos trabalhadores na Max Bolt no próximo sábado, dia 14, às 10h, na Sede do Sindicato.

Hoje na **TVT**

SEU JORNAL

19h

BOM DIA TODOS

19h30*

Saiba como você pode reciclar o seu lixo e trazer mais benefícios para a comunidade.

*Programação sujeita à alteração

A TVT tem agora um número gratuito para contato com o telespectador. Ligue 0800-6044-888.

Acesse: tvt.org.br

Fique sócio do Sindicato

Após pressão Evacon negocia com Sindicato

A pressão dos trabalhadores na Evacon, em Diadema, fez a empresa negociar uma pauta de reivindicações para acabar com o clima de insatisfação instalado desde o final do ano.

Na semana passada foi protocolado aviso de greve contra as atitudes da empresa.

A Evacon se comprometeu a não retirar mais nenhuma máquina da fábrica durante o processo de recuperação - a empresa quer se mudar para o interior e teima em acelerar o processo, prejudicando os trabalhadores.

"Requisitamos audiência com na Justiça do Trabalho sobre o processo de recuperação da fábrica", disse Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, diretor do Sindicato.

O plano de saúde, que tinha sido cortado no final do ano passado, foi restabelecido pela empresa. "A Evacon também apresentou uma proposta para pagar as verbas rescisórias aos trabalhadores demitidos, que ainda será avaliada pelos companheiros", finalizou o dirigente.

Quarta-feira
11 de abril de 2012
Edição nº 3163

Tribuna Metalúrgica



Caixa derruba juros

Com reduções de até 88% nas taxas, o banco mostra aos concorrentes privados que quer expandir seus negócios.

Página 2

Pessoal na Max Bolt faz reunião na Sede

Leia a Agenda na página 4

Regime automotivo atende o Sindicato

Diversas das medidas anunciadas pela presidenta Dilma estão no estudo dos Metalúrgicos do ABC entregue ao governo federal.

Página 3

Diadema conquista 11º Ponto de Leitura

O espaço foi inaugurado ontem, na TRW, com 600 livros, e fica ao lado da área de lazer dos companheiros na fábrica.

Página 4

Tribuna esportiva

Fotos: Divulgação



Um empate hoje contra o Nacional, no Paraguai, garante a classificação do Corinthians as oitavas de final da Libertadores. Mas o time quer a vitória para também conquistar a liderança do grupo.



No confronto de hoje com o Bahia de Feira, o São Paulo contará com apenas dois zagueiros Rhodolfo (foto) e João Filipe. Contusões e convocações para a seleção sub-20 desfalcam a defesa do time.



Completando cem anos nesta semana, o Santos foi homenageado ontem na Câmara dos Deputados. Neymar e companhia causaram tumulto entre os parlamentares que se aglomeraram atrás de autógrafos.



Quase R\$ 50 milhões em contratações do Palmeiras estão entregues ao departamento médico do clube. Wesley (foto) (R\$ 20 milhões), Valdívia (R\$ 20 milhões) e Luan (R\$ 7 milhões) estão no estaleiro.

Libertadores

Hoje - 22h
NACIONAL (PAR)
x
CORINTHIANS
(Ciudad del Este - Paraguai) TV Globo

Copa do Brasil

Hoje - 21h50
BAHIA DE FEIRA (BA)
x
SÃO PAULO
(Feira de Santana) TV Band

Tribuna esportiva

Hoje tem São Paulo na Copa do Brasil e Corinthians na Taça Libertadores

Página 4

Caixa vai concorrer com bancos privados

O governo federal deu o recado e a Caixa Econômica Federal cortou os juros das operações de crédito. Com reduções de até 88% nas taxas, mostrando aos concorrentes privados que quer expandir seus tentáculos para além do crédito habitacional.

Batizado de "Caixa Melhor Crédito", o pacote tem cortes mais significativos de taxas nas linhas de cheque especial, cartão de crédito e capital de giro (veja quadro).

São modalidades pouco expressivas hoje na carteira de crédito do banco. Do estoque de R\$ 252,8 bilhões que a Caixa tinha em



Jorge Hereda: "Estamos dando a margem que temos aos nossos clientes"

dezembro, 57% estavam alocados em financiamentos à habitação.

O cartão de crédito somava apenas R\$ 3,2 bilhões.

"Nossa intenção é ser o terceiro maior

banco brasileiro em concessão de crédito. Hoje somos o quarto", afirmou Jorge Hereda, presidente da Caixa, banco que fica atrás de Banco do Brasil, Itaú

Unibanco e Bradesco no ranking de crédito. É com mais correntistas que o banco pretende cobrir a redução dos ganhos com as operações de crédito. "Temos margem e estamos dando parte dessa

Veja as vantagens do novo programa de crédito

O metalúrgico Zé Maria acumula dívidas de R\$ 5.000,00 no cartão de crédito. Com seu salário de R\$ 1.850,00, ele precisa cobrir as despesas de alimentação, água, luz e gás e reservar R\$ 250,00 para uma eventual emergência.

Feito isso, lhe resta apenas R\$ 400,00 para sua dívida. Após o pagamento, o saldo devedor do trabalhador passa a R\$ 4.600,00.

Se ele não tiver nenhum novo gasto neste período, a fatura do mês seguinte será

de R\$ R\$ 4.600,00 x 2% (multa) x 13,95% (taxa de juros cartão de crédito Bradesco).

O resultado é R\$ 5.346,50 Ou seja, a dívida do Zé Maria vira uma verdadeira "bola de neve". Quanto mais rola, mais cresce.

Para sair dessa enrascada, o companheiro decide corretamente liquidar a dívida recorrendo a um empréstimo que aumente seu prazo de pagamento e reduza a taxa de juros. É nesse momento que o programa de redução das taxas de

juros com condições especiais da Caixa Econômica Federal mostra suas vantagens.

Zé Maria procura então dois bancos, uma agência da Caixa Econômica Federal e outra de algum dos três grandes bancos privados

- Bradesco, HSBC ou Itaú, que cobram taxas parecidas. Escolheu o Bradesco e se deparou com as condições no quadro abaixo.

O trabalhador, que não é bobo nem nada, tratou de transferir sua conta salário

para a Caixa Econômica, onde consegue o empréstimo de R\$ 5.000,00 com taxas bem menores e agora está atento para não se enrolar novamente. E você, vai avaliar onde movimentar seu dinheiro?

	Bradesco	Caixa
Empréstimo	5.000,00	5.000,00
Taxa de Juros	5,76%	2,39%
24 Parcelas	389,60	276,18
Total	9.350,40	6.628,32

Veja a paulada que a CEF deu nos juros

Taxa	Taxa Atual (a.m)	Nova Taxa (a.m)	Diferença Anualizada
Cheque especial normal	8,25%	4,27%	-59,00%
Crédito Pessoal Automático	5,40%	3,88%	-34,20%
Crédito Consignado Taxa mínima	1,29%	1,20%	-7,40%
Crédito Consignado Taxa máxima	2,82%	1,95%	-34,20%
Crédito Consignado INSS (7 a 12 meses)	1,75%	1,40%	-21,60%
Crédito Consignado INSS (13 a 60 meses)	2,14%	1,80%	-17,50%
Cartão de Crédito Nacional	12,86%	9,47%	-40,00%
Cartão de Crédito Internacional	12,17%	8,80%	-41,00%
Cartão Azul Caixa	12,86%	2,85%	-87,70%
Financiamento de Veículo (Taxa Mínima)	1,19%	0,98%	-18,60%
Crédito Pessoal Salário (CDC Conta-Salário)	4,65%	2,39%	-54,80%
Cheque Especial Salário	8,18%	3,50%	-67,40%
Cartão Azul Caixa	12,86%	2,85%	-87,70%

Hoje, excepcionalmente, não publicamos a coluna Confirma Seus Direitos

margem a nossos clientes", discursou Hereda.

Hereda diz não temer que a estratégia do banco piore a qualidade da carteira de crédito do banco. "A inadimplência está sob controle. Não vemos sinal de deterioração", afirmou o presidente da Caixa.

Para sustentar o novo programa, a Caixa informou que não precisará de mais capital neste ano. "Esse anúncio está dentro das perspectivas que tínhamos para o ano. Vale o que já tínhamos conversado com o Ministério da Fazenda. Não teremos de fazer novos aportes", disse Hereda.



Duas rodas
De 2006 a 2011, aumentaram 14% os motociclistas acidentados, enquanto os demais acidentes de trânsito caíram.



Luxo...
O mercado de artigos de luxo vai crescer entre 12% e 15% neste ano e superar 2011, quando movimentou cerca de R\$ 18 bilhões.



... para poucos
O gasto médio destes consumidores, que representam 1,2% da população, é de R\$ 3.500 por compra.



Você apoia?
A Comissão do Senado que reforma o Código Penal pretende legalizar as casas de prostituição e regulamentar a profissão.



Boa notícia
A economia da zona do euro pode ter atingido um ponto de virada, diz OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Regime automotivo atende propostas do Sindicato

O Plano Brasil Maior - conjunto de medidas de incentivo à indústria e em particular à cadeia automotiva anunciadas na semana passada pela presidenta Dilma -, atende e incorpora a maioria das reivindicações e propostas feitas pelo Sindicato. (Veja quadro abaixo).

Elas estão no estudo intitulado Novo Regime Automotivo - Proposta dos Metalúrgicos do ABC, que contém 13 sugestões para o setor e foi entregue ao governo federal em agosto de 2011, como colaboração da categoria para a defesa dos

trabalhadores e seus empregos e o desenvolvimento, expansão e fortalecimento do parque automotivo nacional.

O documento traz uma análise do papel da indústria automotiva para o Brasil e no cenário mundial, destacando o País como o 4º consumidor de veículos do mundo. E destaca que esta posição está ameaçada pela enxurrada de importações que vem se verificando nos últimos anos.

Só para se ter uma ideia, para as 634,8 mil unidades importadas em 2010 fossem produzidas aqui, teriam sido gerados

nas montadoras cerca de 20,5 mil novos empregos, aponta o estudo.

Com base nesse e em outros pontos, que refletem a macroeconomia brasileira e mundial da indústria, uma nova política foi sugerida para fortalecer o conteúdo nacional e, conseqüentemente, os empregos no Brasil.

Para explicar as ações incorporadas no Plano Brasil Maior, a Tribuna Metalúrgica publica, a partir de hoje, uma série de matérias e como as medidas terão impacto direto nas montadoras, autopeças e no setor de caminhões e ônibus.



Propostas do Sindicato que fazem parte do Novo Regime Automotivo

1	Criação da Câmara Setorial Automotiva (incorporada como Conselho de Competitividade Setorial)	Incorporada ✓
2	Programa Nacional de Reciclagem de Veículos	Enviada ao Conselho
3	Fortalecimento da Produção Nacional de Veículos Automotores	Incorporada ✓
4	Estímulo aos Veículos Projetados e Desenvolvidos pela Engenharia Nacional	Incorporada ✓
5	Alteração da Metodologia de Cálculo do Conteúdo Nacional	Incorporada ✓
6	Criação do Conceito de Conteúdo Nacional Tecnológico	Enviada ao Conselho
7	Revisão do Acordo Automotivo Brasil-México	Incorporada ✓
8	Criação de Regras Diferenciadas no Crédito Direto ao Consumidor para Compra de Veículos Novos e Usados	Enviada ao Conselho
9	Implantação do Código de Conduta Social para as Empresas	Enviada ao Conselho
10	Adensamento da Cadeia Produtiva Automotiva	Incorporada ✓
11	Criação do Polo Nacional de Ferramentaria	Incorporada ✓
12	Qualificação e Formação Profissional na Cadeia Automotiva	Enviada ao Conselho
13	Contrapartidas Trabalhistas Relacionadas a Benefícios Fiscais e Financiamentos Especiais	Enviada ao Conselho

Plano quer montadoras com maior conteúdo nacional

O Novo Regime Automotivo propõe uma nova forma de pensar a indústria do setor e contribuir para o seu crescimento, com garantias de defesas do emprego e da produção nacional.

Uma das medidas autoriza o desconto gradativo do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), com critérios estipulados a partir da utilização de produtos nacionais da cadeia produtiva e abatimentos, por utilização de tecnologia, engenharia, pesquisa e inovação, de até 2%.

"Essa medida privilegia o conteúdo nacional. É bom para toda a cadeia automotiva e faz com que a indústria desenvolva pesquisas com base no País, utilizando a capacidade local. É um estímulo para a produção e o conhecimento", afirmou Wagner Santana, o Wagnão, secretário-geral do Sindicato.

Ele lembrou que o Novo Regime prevê que oito das doze etapas de produção de veículos leves sejam nacionais, ou seja, realizadas no Brasil.

"Precisamos manter o que já existe em algumas fábricas, que realizam todas as etapas de produção no País, e deixar de fora as empresas que pretendem trabalhar só com CKD, as linhas de montagem com peças não produzidas aqui", concluiu.